



Relação com Governo e Investidores



Governança e Compliance

Muito se tem falado sobre o tema de Governança Corporativa e Compliance, devido a importância da transparência e clareza na prestação de informações da empresa a seus públicos de interesse.

Governança corporativa vem a ser o sistema pelo qual as empresas são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle. Esta é uma realidade plural, que abriga diversos ângulos de observação: para a empresa, a governança é controle e transparência; para os executivos, é responsabilidade e compromisso; para os sócios, é democracia e justiça; para os investidores, é proteção e segurança.

Já Compliance, ou estar de acordo com o Compliance, significa estar em conformidade e, portanto, seguir todas as normas e os controles (tanto internos, quanto externos). É buscar guiar-se por todas as políticas e diretrizes que foram estabelecidas pela empresa. Sendo assim, também é uma atividade que contribui para assegurar que a organização está cumprindo com rigor todas as imposições feitas pelos órgãos de regulamentação, dentro de todas as leis e dos padrões que são exigidos para o segmento em que a empresa atua. E é importante notar que isso se abrange para as mais diversas esferas, contribuindo para que a empresa se comprometa com as determinações do âmbito fiscal, trabalhista, contábil, ambiental, financeiro, jurídico, previdenciário, ético, etc. Logo, cuidar do Compliance é também um caminho de preservaç reputacional.

Relacionamento com o Governo



Toda empresa deve manter contato com o governo em suas mais diferentes esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário) e a este relacionamento damos o nome de Lobby, que é toda e qualquer prática exercida por pessoas ou empresas para influenciar os espaços decisórios do poder público. Este conjunto de pessoas e instituições que procuram influenciar as decisões públicas é chamado de grupo de pressão.

Basicamente, o lobby é uma forma de comunicar, debater ou de tentar convencer as diferentes esferas do governo a tomar uma determinada decisão para atender a interesses particulares ou gerais.

Nem sempre o lobby deve ser considerado uma prática errônea, imoral ou negativa. Por exemplo, se um grupo civil realiza um abaixo-assinado para a não aprovação ou sanção de uma lei, há aí um caso de lobby sendo praticado.

Relação com Investidores

À medida que as empresas se esforçam para maximizar o valor aos seus acionistas, precisam comunicar continuamente seu progresso em relação a este objetivo para o público investidor. Com isso a relação com estes é função essencial em um plano de comunicação empresarial.

Podemos definir Relação com os Investidores (RI) como uma responsabilidade estratégica da administração que integra finanças, comunicação, marketing e cumprimento da lei sobre valores mobiliários para permitir a comunicação de mão dupla mais eficaz entre uma empresa, a comunidade financeira e outros públicos que, em última instância, contribuem para que as ações tenham uma avaliação justa.

Tudo isso ocorre, pois quando falamos de RI, estamos falando de uma competição por investimento, sendo que a história da empresa que atrair os investidores mais do que a história de seus concorrentes; caso contrário, não se pode esperar conquistar a atenção e investimentos desejados.

Como podemos perceber, as relações com investidores são ao mesmo tempo uma disciplina financeira e de comunicação empresarial, pois estes desejam não só informações financeiras, como também dados da empresa (credibilidade, capacidade de atração de talentos, qualidade executiva etc.).

Objetivos da Relação com Investidores

1. Explicar a visão, a estratégia e o potencial da empresa para os investidores e os elementos de ligação, como analistas, mídia e agências de risco;

2. Compreender a preocupação dos investidores e suas expectativas em relação à organização e fornecer essa informação para a administração, de modo que haja um claro entendimento do que o mercado espera da empresa;

3. Responder às notícias de mercado para eventos que possam influenciar o valor da empresa no curto prazo.

Estrutura da Relação com Investidores

O responsável pela RI, deve estabelecer relação com os seguintes públicos:

1. Investidores - são as pessoas ou entidades que investe em uma organização

- Investidores Individuais: são pessoas físicas que geram um menor número de transações, são numerosos, difíceis de entrar em contato e demandam menos informações pelo seu pouco conhecimento de mercado. Atualmente o relacionamento com estes públicos é realizado primordialmente via WEB;

- Investidores Institucionais: são pessoas jurídicas, empresas e outras instituições, com grande conhecimento de mercado, possuem mais influência neste e operam de maneira recorrente e sendo assim podem ser considerados os mais importantes investidores existentes. Neste caso existe um relacionamento mais estruturado e constante entre a empresa e esses públicos.

2. Intermediários - Os investidores frequentemente aprendem sobre as empresas por meio de outras fontes que não a empresa em si. São elas:

- Mídia Especializada: informações veiculadas pela mídia podem alterar o valor da empresa, tanto para cima como para baixo, resultando em perdas bilionárias para essas e seus investidores. O relacionamento com este público deve ser realizado de forma a assegurar a coerência e veracidade das informações a serem publicadas;

- Analistas: analista é o profissional que fornece suporte ao investidor. Auxilia na tomada de decisão e depois sugere mudanças de rota, de papel e produtos, quando julgar necessário. Cada vez mais eles são requisitados pelos investidores, pois suas análises sobre as empresas acabam adquirindo grande relevância na definição do valor das mesmas;

- Agências e Classificação: Standard & Poor' e Moody's são exemplos de agências de classificação nos EUA, e são responsáveis por analisar a credibilidade das empresas, classificando-as em graus de investimentos. Essas classificações ficam disponíveis para o público em relatórios, onde as pessoas têm acesso aos graus de investimento e riscos. As maiores classificações são AAA (S&P) e Aaa (Moody's) e as menores são D (S&P) e C (Moody's).

SAIBA MAIS

Pronomes de tratamento

No mundo corporativo ou nas nossas atividades diárias estamos invariavelmente nos relacionando com pessoas. Esse relacionamento nem sempre é informal e por isso requer certas normas estabelecidas pelas regras sociais e gramaticais. Vamos abordar aqui os pronomes de tratamento, cujo uso deve levar em consideração o contexto e o tipo de relação que temos com a pessoa a quem nos direcionamos ou que citamos em nosso enunciado. Consideramos a intimidade, a familiaridade, a formalidade, o nível de hierarquia, os títulos ou qualidades das pessoas a quem nos dirigimos ou sobre quem falamos, como idade, cargo ocupado etc.

Principais pronomes de tratamento e abreviações

Vejamos quais são os principais e suas respectivas abreviações no quadro abaixo, mas antes saiba que quando nos referimos diretamente à pessoa (2ª. pessoa) usamos, caso necessário, o termo "Vossa", mas quando se fala da pessoa, quando ela é o tema, portanto, na 3ª pessoa usamos "Sua", e em ambos os casos flexionaremos o verbo na 3ª pessoa. Exemplo:

Vossa Excelência sabe qual atitude a ser tomada?

Sua Excelência, o Presidente, sabe qual atitude a ser tomada.

O uso dos pronomes de tratamento

DESTINATÁRIO	VOCATIVO (Pronomes de Tratamento)	ENVELOPE	TRATAMENTO	ABREVIAT
Oficiais até Coronel Funcionários graduados (diretores, chefes de seção)	Prezado Senhor	Ilmo Sr.Fulano de Tal ou, Ao Sr. Fulano de Tal Diretor de.....	Vossa Senhoria.	V.S ª
Monsenhores, Cônegos, Padre e Religiosos	Reverendíssimo(a) Senhor(a)	Reverendíssimo Senhor Padre ...ou Senhora Madre	Vossa Senhoria Reverendíssima ou Vossa Reverendíssima	V.S.ª Revma. Ou V. Revma
Bispos e Arcebispos	Reverendíssimo(a) Senhor	Reverendíssimo Senhor D.......Bispo de.....	Vossa Excelência Reverendíssima	V.Ex ª Rev.ma
Cardeais	Eminentíssimo Senhor	Eminentíssimo Senhor D.......Cardeal de..	Vossa eminência ou Vossa Eminência Reverendíssima	V.Em ª ou V.Em ª Rev.ma
Papa	Santíssimo Padre	Santíssimo Padre Papa .... Palácio do Vaticano	Vossa Santidade	V.S.
Reitor da Universidade	Magnífico Reitor	Exmº. Sr.Fulano de Tal Magnífico Reitor da Universidade	Vossa Magnificência	V. Mag. ª
Procurador Geral da República; Procurador-Geral do estado; Procuradores-Gerais dos Tribunais; Embaixadores; Governador de Estado e Distrito Federal; Presidente e Membros de assembléias Legislativas; Secretários de estado; Membros do Congresso	Excelentíssimo Senhor	Ex.mo Sr. Fulano de Tal DD..........	Vossa Excelência	V.Ex ª

Nacional; Presidente e Membros do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas da União, Tribunais de Justiça Eleitorais e Regionais do Trabalho; Tribunal Federal de recursos, Superior Eleitoral e Superior do Trabalho; Vice-presidente da República; Chefe dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência; Ministros de Estado; Oficiais -Generais; Consultor-Geral da República; Chefias do Estado-Maior do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das Forças Armadas.				
Juízes em geral e Auditores da Justiça Militar	Meritíssimo Senhor Juiz	Ex.mo Sr. Dr. Fulano de Tal	Vossa Excelência	V.Ex.ª
Presidente da República	Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal digníssimo Presidente da............	Vossa Excelência	Não se usa

SANTOS, Íris Gomes. MANUAL DE REDAÇÃO DE DOCUMENTOS. Salvador: UFBA, 2005.

Atividade Resolvida

(FGV-2018) Relacione os pronomes de tratamento, listados a seguir, aos respectivos cargos.

1. Vossa Excelência

2. Vossa Magnificência

3. Vossa Senhoria



4. Vossa Reverendíssima

5. Vossa Santidade

( ) Papa

( ) Almirante

( ) Coronel

( ) Reitor

( ) Cônego

Assinale a opção que mostra a relação correta, segundo a ordem apresentada.

a) 5, 2, 4, 1 e 3.

b) 4, 1, 2, 3 e 5.

c) 5, 3, 2, 1 e 4.

d) 5, 1, 3, 2 e 4.

e) 4, 2, 3, 1 e 5.

Respostas

Alternativa d), Vossa Santidade refere-se ao Papa, Vossa Excelência a almirantes, Vossa Senhoria a coronéis, Vossa Magnificência a r es e Vossa Reverendíssima a cônegos.**Atividade Resolvida**

Atividade extra

Nome da atividade: Vídeo - O Investimento Lógico e Sustentabilidade

Link para a atividade:

https://www.ted.com/talks/chris_mcknett_the_investment_logic_for_sustainability

Referência Bibliográfica

ARGENTI, P.A. Comunicação Empresarial: A construção da Identidade, Imagem e Reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

RIEL, CEES B. M. Van Reputação: O valor estratégico do engajamento dos stakeholders. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROCHA T., GOLDSCHIMIDT A (coord.). Gestão de Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2010

Ir para exercício